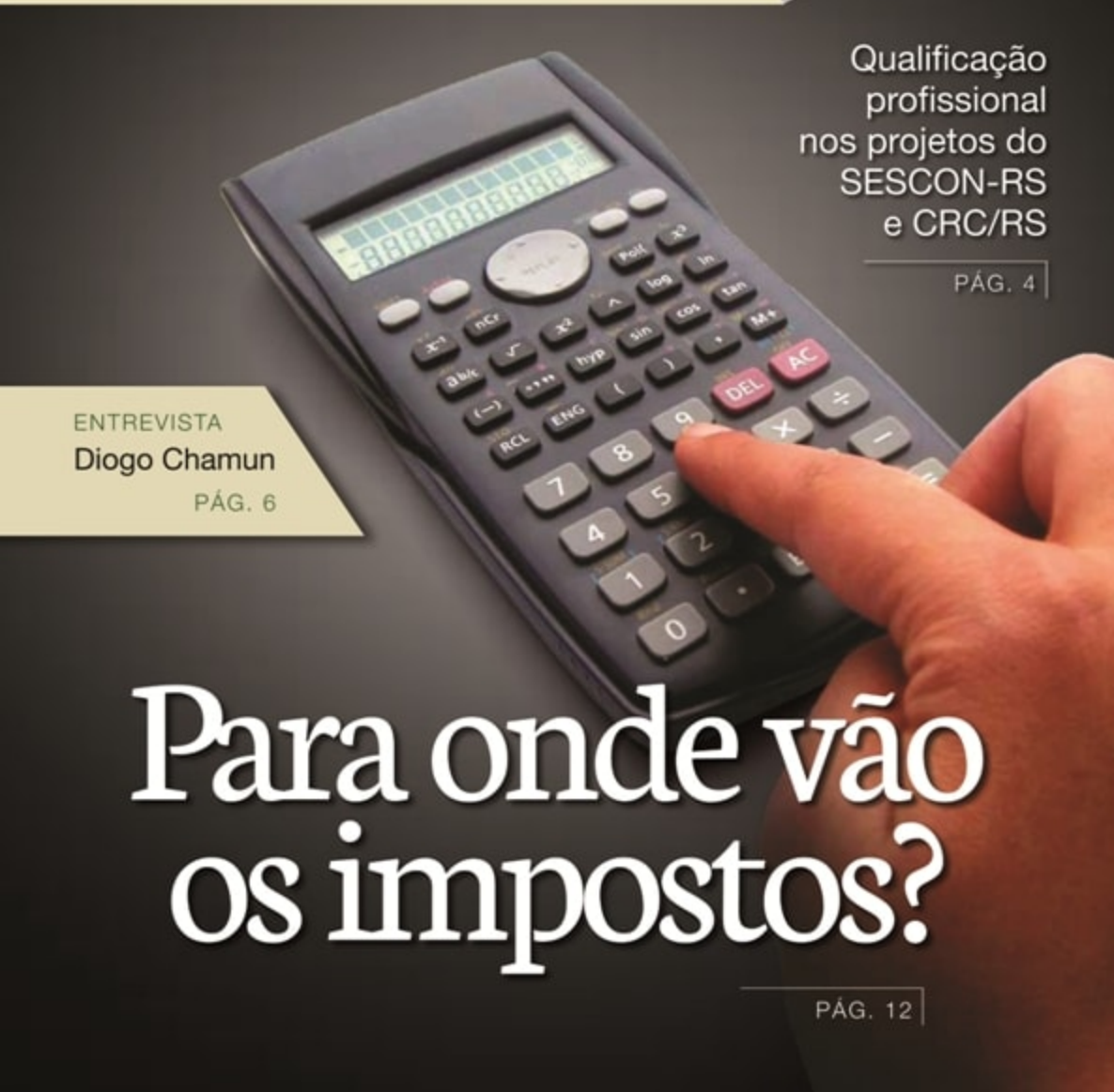
Revista do
SESCON RS

Publicação do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio Grande do Sul

ANO IX | Nº 68/17 | JUNHO DE 2014



Qualificação profissional nos projetos do SESCON-RS e CRC/RS

PÁG. 4

ENTREVISTA

Diogo Chamun

PÁG. 6

Para onde vão os impostos?

PÁG. 12

Gerencie sua empresa de contabilidade onde você estiver e tenha todo o controle na palma da sua mão com o Domínio Processos Móvel.
Ele permite a você controlar todas as atividades de sua empresa de contabilidade diretamente no seu smartphone.

Revendas Autorizadas:
Gtek Informática - Santa Maria (55) 3304-2656 / Kristiwa Informática - Santa Vitória do Palmar (53) 3263-3450
Teleplan Informática - Passo Fundo (54) 3335-8700 / Teleplan Informática - Sucursal Santa Rosa (55) 3512-8739
Tekoui Informática - Alegrete (55) 3426-4188 / Teksul Informática - Caxias do Sul (54) 3028-2099 / Teiwaie Sistemas - Lajeado (51) 3707-0761

Unidades de Negócio: Porto Alegre (51) 3373-1000 / Porto Alegre - Sucursal Pelotas (53) 4062-9195
www.dominiosistemas.com.br

Prezado leitor

FOTO: GUALI BOLFONI

DIOGO CHAMUN
PRESIDENTE

É senso comum que o Governo arrecada milhões de impostos e o retorno para sociedade está longe de atender às necessidades básicas de saúde, educação e de segurança. Isso apenas para ficar nas políticas públicas em favor da população, que trabalha 5 meses por ano para encher os cofres do tesouro nacional.

Sobre esse tema, o SESCON-RS decidiu ir mais longe, com o objetivo de analisar e contextualizar os dados oficiais, através de pesquisas permanentes com foco em uma gestão pública eficaz, que é a pauta da nossa reportagem de capa.

Destaco também a questão da capacitação e qualificação profissional, que vai além da formação acadêmica básica, exigindo o aperfeiçoamento contínuo através de cursos e especializações. E com o propósito de atender aos seus representados, o SESCON-RS terá dois programas que visam preparar os novos profissionais para o mercado de trabalho.

Ainda nesta edição, tratamos de uma questão que é fundamental para a sobrevivência das organizações: a gestão financeira como estratégia do negócio. E na área de prestação de serviços, apresentamos o conceito e a formação de escritórios de advocacias.

Uma boa leitura a todos!

índice

3 PALAVRA DO PRESIDENTE

4 PANORAMA

6 ENTREVISTA

8 GESTÃO

10 GERAL

12 CAPA

16 INFORME TÉCNICO

18 AÇÕES SESCON-RS

20 ACONTECEU

22 PONTO DE VISTA

Qualificação está nos projetos do S

ENTIDADES REALIZAM CU OS PROFISSIONAIS DA ÁR

MAURÍCIO GATTI

A deficiente formação dos cursos superiores não é novidade para quem contrata os novos profissionais que chegam ao mercado de trabalho, recém-saídos dos bancos universitários. A base curricular com muita teoria e pouca prática é um dos componentes desta situação, além de outros quesitos, como a falta de interesse e ausência de objetivos e metas com a profissão escolhida. "Recebemos candidatos com dificuldades na parte básica contábil, o que nos impõe investimentos de treinamento e de capacitação", diz o empresário contábil Maurício Gatti. Para ele, "as faculdades deveriam se aproximar mais da realidade do mercado de trabalho, através de disciplinas que exigissem 'cases' práticos como forma de instrumentalizar o futuro profissional", comenta.

Outra constatação de Gatti é sobre a questão comportamental: "Os jovens são impacientes em realizarem as rotinas contábeis que, por natureza de sua aplicação, se repetem igualmente todos os meses". A preocupação de Gatti com a formação e capacitação dos profissionais encontra guarida no SESCON-RS e no Conselho Regional de Contabilidade – CRC/RS, entidades que representam empresas contábeis e contadores, respectivamente.

Com o objetivo de diminuir a distância entre teoria e prática, o SESCON-RS irá iniciar um Programa de Trainee que visa capacitar, através de sua estrutura de cursos, os estudantes em formação nas faculdades. O projeto tem dois pilares: de capacitação técnica junto ao SESCON-RS e de aplicação prática nas empresas de contabilidade. A ideia pioneira da entidade é valorizada pelo CRC/RS, que também é atuante na educação continuada dos profissionais contábeis, como explica seu Presidente, Antônio Carlos de Castro Palácios: "Temos um roteiro de 50 palestras mensais pelo interior do Estado, além de seminários técnicos a cada 15 dias para os profissionais contábeis. E nas quartas-feiras temos uma palestra, com transmissão online, com a participação

ANTÔNIO CARLOS DE CASTRO PALÁCIOS

profissional

ESCON-RS e CRC/RS

RSOS DE CAPACITAÇÃO COM OBJETIVO DE APERFEIÇOAR
EA CONTÁBIL EM SUAS DIFERENTES ATIVIDADES

dos membros das comissões do CRC/RS", explica.

Como órgão de fiscalização, os programas de educação continuada só foram possíveis a partir de 2010, com a edição da Lei de Regência, a qual ampliou as funções do Conselho. "A qualificação é, para nós, o foco principal. A nossa profissão está em um momento que não tínhamos presenciado, com muita valorização. Desde a edição do padrão internacional contábil, que foi adotado pelo Brasil, se passou a exigir do contador muito mais qualificação profissional", conclui.

*Essa opção não se aplica para cursos de Pós-Graduação, modalidade Educação a Distância.

PÓS-GRADUAÇÃO senac

— É ASSIM —
QUE VOCÊ SE DESTACA

CENTRO

Faculdade Senac Porto Alegre
- Computação nas Nuvens NOVO
- Comunicação e Marketing Estratégico - 7ª edição
- Gestão de Moda - 8ª edição
- Gestão de Negócios NOVO
- Liderança, Coaching e Gestão de Pessoas - 2ª edição
- Segurança da Informação - 4ª edição

Faculdade de Tecnologia Senac Pelotas
- Gerenciamento de Projetos - 7ª edição
- Gestão de Negócios - 3ª edição
- Liderança, Coaching e Gestão de Pessoas NOVO

Senac Caxias do Sul
- Gestão de Negócios NOVO
- Segurança da Informação NOVO

Senac Uruguaiana
- Computação nas Nuvens NOVO
- Gestão de Negócios NOVO

Senac Bagé, Senac Erechim, Senac Rio Grande e Senac Santa Maria
- Gestão de Negócios NOVO

Conheça também as opções de cursos de pós-graduação a distância em: **ead.senac.br/pos-graduacao**

Preços diferenciados para comerciários, empresários e seus dependentes.*

POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO DOS CURSOS EM ATÉ 100%. INFORME-SE EM SENACRS.COM.BR/POS

INSCRIÇÕES ABERTAS

/senacrsoficial @senacrs @senac_rs

Fecomércio RS | Senac

DIOGO CHAMUN, PRESIDENTE DO SESCON-RS

"Queremos ampliar a no

■ GUTO MOISÉS

Com metas na expansão e atuação da entidade, o novo Presidente, que é contador pela UFRGS e possui MBA em Gestão Empreendedora, já fez parte da Diretoria em duas gestões anteriores, sendo na última como Diretor Financeiro. Nesta entrevista, Chamun destaca os projetos que irão pautar a gestão 2014/2018

FOTOS: GUILI BOLFONI

"Vamos nos aproximar das Universidades e realizar um programa de Trainee"

Quais são os projetos da sua gestão?

A nossa gestão é uma sequência, uma continuidade da anterior. Por ter feito parte da diretoria passada, a maioria das ações serão continuadas e algumas ampliadas. Além disso, temos ainda novos projetos em andamento, entre eles o de Gestão Pública Eficaz, que já vem obtendo resultados significativos.

E a expansão do SESCON-RS no Interior?

Este será um dos projetos a ser ampliado, com maior abrangência das ações da entidade no Estado. A partir de agora, com a alteração do estatuto, transformamos quatro escritórios regionais em Vice-presidências, com atuação descentralizada, autonomia institucional, orçamento próprio e metas para cada região estratégica.

Quais são as cidades que agora contam com Vice-presidências?

Inicialmente, teremos Vice-presidências em quatro dos cinco escritórios regionais (São Leopoldo, Santa Maria, Passo Fundo e Lajeado). Com as lideranças locais, teremos como gerar e desenvolver as ações que atendam às demandas das regiões do Estado. O processo de interiorização é muito difícil, necessitando de atuação local para ampliarmos nossa presença. Por isso a necessidade de alteração no estatuto para a criação dessas Vice-presidências. Este é um projeto importante para a entidade, com o fortalecimento das

ssa presença no Interior”

ações que vinham sendo executadas no passado. O SESCON-RS vai estar cada vez mais presente no Interior.

Quais são os objetivos em relação ao quadro de sócios?

O SESCON-RS vai buscar o crescimento de adesões ao quadro associativo, o qual já dobrou na gestão anterior. Temos ações previstas com este objetivo, aumentando a participação de sócios entre as 18 mil empresas que representamos no segmento de serviços no RS. O sócio possui inúmeros benefícios, desde cursos de capacitação, seminários de gestão, além de acesso diferenciado à Certificação Digital.

Entre os projetos, está o de Gestão Pública Eficaz. Qual é o seu papel junto à representação institucional da entidade?

Este projeto já vinha sendo amadurecido na gestão anterior. Já havia contatos preliminares com a PUCRS, que foi a nossa escolha para atuar como centro de pesquisas para a entidade. Este é o grande projeto institucional, é diferente, inovador e de alta relevância para a sociedade. A partir de pesquisas mensais de interesse do SESCON-RS, iremos colaborar para um debate aberto sobre a gestão pública e o atendimento à sociedade. Com isso, passamos a prestar um serviço para a sociedade e não somente para os nossos representados e associados. Já tivemos uma ótima aceitação por parte da sociedade, a mídia tem dado especial atenção aos nossos relatórios. Num segundo momento, o nosso objetivo é de promover um debate mais profundo com atores da gestão pública, para ampliar essa discussão.

> “O processo de interiorização é muito difícil, necessitando de atuação local para ampliarmos nossa presença”

Outra preocupação da entidade é com a qualificação profissional?

Não chega a ser uma novidade para o nosso setor os problemas da falta de qualificação profissional. E, neste sentido, estamos desenvolvendo duas importantes ações: o SESCON-RS Universitário e o SESCON-RS Trainee. O primeiro projeto é uma aproximação da entidade com as universidades, com participação em semanas acadêmicas, apresentação de palestras e apoio institucional aos eventos acadêmicos. O nosso público são as empresas de serviços e empresários. E nós estamos indo na origem, lá na formação acadêmica, para nos apresentar ao estudante de hoje, que será o empresário de amanhã, o futuro empreendedor. Já o programa de trainee visa agir na maior carência das empresas atualmente, em função da precária formação acadêmica. Este projeto vai ser implementado em Porto Alegre e nas regiões onde já atuamos. Iremos atuar na capacitação, através da estrutura do SESCON-RS, em conjunto com as empresas que desejarem participar, já com a integração profissional no ambiente de trabalho.

Gestão focada na expansão é a estratégia de Chamun

Finanças eq
são a garantia de

A GESTÃO FINANCEIRA É MUITO MAIS QUE A ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA, É PRECISO UM OLHAR À FRENTE E TAMBÉM PARA AS SITUAÇÕES EXTERNAS DA ORGANIZAÇÃO, SEJAM DE MERCADOS OU ECONÔMICAS

Se existe uma área na empresa que é o centro de equilíbrio de qualquer organização, pequena ou de grande porte, ela é a gestão financeira. E muito mais que a simples análise de fluxo de caixa, "o gestor financeiro é também responsável por viabilizar financeiramente os projetos de expansão da empresa e os recursos (funding) necessários para que ela atinja seu planejamento operacional", afirma o especialista José Kleber Corrêa de Barros Ziede, Diretor do IBEF/RS – Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do RS. Para ele, "o bom executivo de finanças precisa ter visão e posicionamento estratégico". Ele tem que ser capaz de contribuir com a discussão do futuro da organização. E traduzir sua missão, através dos meios financeiros que serão utilizados para atender ao desenvolvimento sustentável da organização", comenta. Mas antes de qualquer planilha ou de um sistema de ERP, a organização necessita realizar uma peça fundamental para o sucesso de qualquer gestão, que é seu Orçamento Operacional. É a partir deste pilar da administração que entram os desafios do gestor financeiro: "Através deste plano, projetado para pelo menos 2 anos, com as expectativas de crescimento dos negócios e do volume necessário de operações para atingir as metas da companhia, que o executivo de finanças irá atuar tanto na composição, quanto na organização financeira da empresa", ensina Ziede. Com um olho no fluxo de caixa e outro nas opções de financiamento, a função do executivo de finanças precisa levar em conta questões externas, como de uma possível "quebra de vendas" e dos movimentos globais, as quais terão reflexos diretos no desempenho previsto. "Seja uma questão sazonal, seja um movimento por conta da economia internacional, é preciso agir rápido com uma avaliação sistemática e controle das operações da empresa para não comprometer os resultados", avalia o especialista ao destacar a necessidade do acompanhamento, par e passo, dos aspectos financeiros e econômicos. Entre os principais ensinamentos de uma gestão financeira saudável, está

quilibradas
sucesso dos negócios

o acompanhamento feito pela área de controle, que é responsável pelo fechamento mensal das contas. Neste sentido, as ferramentas de ERP são fundamentais para análise dos indicadores e de avaliação diária das transações do fluxo de caixa, uma espécie de radiografia em tempo real de como estão as finanças, como também os alertas mostrados pelas informações e dados que deverão gerar decisões corretivas ou pontuais. É bem verdade também que o sucesso das finanças passa, necessariamente, por todas as áreas da empresa, na compra de insumos ou produtos, em seus custos de produção, nas margens de lucro da comercialização, enfim, é preciso uma união de esforços para garantir os melhores resultados na apuração do exercício anual.

FOTO: OFFICE PRESS

JOSÉ KLEBER CORRÊA DE BARROS ZIEDE, DIRETOR DO IBEF/RS

Um dos primeiros passos que a empresa deve tomar em relação à gestão eficiente das finanças é o estabelecimento de procedimentos e controles, tais como:

- Contabilização de fatos que afetam a situação patrimonial do investimento (compra, venda entrada/saída do estoque, etc.)
- Adotar um sistema de custos que viabilize o cálculo correto do preço de venda do produto ou serviço
- Criação, planejamento e controle do Fluxo de Caixa (entradas/saídas/contas bancárias)
- Definir um planejamento financeiro orçamentário, acompanhá-lo e revisá-lo, se necessário
- Buscar recursos atrativos e seguros para expansão do negócio
- Estabelecer a retirada dos sócios
- Acompanhar a evolução do patrimônio da empresa e maximizar sua lucratividade e rentabilidade
- Auditar os registros e conferir se todos os documentos estão sendo devidamente controlados.

Advog
a neces
escrit

ELES SÃO ESPECIALISTAS EM CONHECER LEIS E SUAS INTERPRETAÇÕES, MAS, EM TERMOS DE GESTÃO, ESTÃO EM BUSCA DE CAMINHOS PARA O CRESCIMENTO RENTÁVEL DE SEUS NEGÓCIOS JURÍDICOS

GUTO MOISÉS

Advogados não são administradores, mas também deveriam ser. Pelo menos esta é a visão do advogado Gabriel Lopes Moreira, da Cabanellos Schuh, de Porto Alegre. "Quando conversamos com outros escritórios, percebemos que temos muito em comum em relação à gestão das nossas atividades, desde as questões de recursos humanos, infraestrutura de TI e de outras demandas represadas em função de que não pensamos, na advocacia, como um negócio, uma empresa que deve ter metas e resultados", afirma. Moreira está à frente da criação de uma entidade que irá reunir escritórios de advocacia com objetivos de aperfeiçoar os atuais processos de gestão e definir uma modelagem no funcionamento de suas operações.

GABRIEL LOPES MOREIRA

A preocupação não é nova e é dividida com outro profissional, o advogado empresarial César Fernandes, que se refere à situação da gestão pela formação do advogado: "É um pouco complicado, sim. Por uma deficiência dos nossos cursos jurídicos, o advogado é formado única e exclusivamente para trabalhar com a ciência do Direito. Tanto que no segundo ano do curso a matéria mais importante passa ser Processo. Então, o advogado está muito voltado para o processo e muito pouco para as questões do dia a dia da empresa, que não nascem, necessariamente, como questões jurídicas. Aliás, o advogado se expressa numa linguagem diferente da adotada pelas empresas e pelos homens de negócio. Este lapso tem diminuído bastante, é verdade, mas é preciso evoluir muito neste contexto" afirmou. Já para o advogado paulista

ados S/A,
sária gestão dos
tórios de advocacia

Leonardo Barén Leite, não se justifica a questão da formação acadêmica em relação à gestão do negócio jurídico, "pois a estratégia é tão importante quanto o Direito para a sobrevivência da sociedade". Barén entende que o "advogado tem de ser um parceiro de negócios do seu cliente, e não apenas um consultor de temas jurídicos". E também precisa estudar mais, para ter uma visão macro não apenas do negócio do cliente, mas para gerir o seu próprio escritório. "Tal como o seu cliente, ele próprio é um empresário", comenta. E sobre esta relação que envolve a atividade intelectual e ao mesmo tempo a personalidade jurídica do escritório, ele dá o caminho: "O advogado precisa se convencer de que seu escritório não é uma entidade diferente das demais empresas, pelo menos no conceito de gestão". É uma atividade regulada pela OAB, com contas para pagar, contas a receber, obrigações trabalhistas, custos e também investimentos necessários para a sustentabilidade do escritório. E para funcionar bem, são necessárias estratégias bem sedimentadas, que contemplem aspectos como: tamanho, especialização, nicho de mercado, rentabilidade e necessidade de crescimento, entre outros. "Precisamos nos questionar se queremos mesmo crescer, com que ritmo e a que custo", provoca Barém, em análise da complexidade da gestão. Em um escritório pequeno, com poucos profissionais, é normal que todos façam várias tarefas, explica o especialista. Entretanto, quando o negócio cresce, é preciso pensar seriamente numa divisão de tarefas, para tornar mais produtiva e racional a gestão do trabalho. Para evitar que as pessoas "batam cabeça", tentando fazer tudo ao mesmo tempo, ou não tomem conta de coisa nenhuma, o segredo é planejar, reforça Barém. "E o primeiro passo é mapear todas as funções, todas as atividades, e dividir as tarefas, conforme o perfil de cada profissional. O mundo perfeito é difícil de ser alcançado na prática, mas não se pode abrir mão de planejar o futuro," conclui. Pensamento similar é do profissional de marketing Marco Antonio Gonçalves, que é sócio-executivo da consultoria Gonçalves & Gonçalves Marketing Jurídico. De acordo com ele, "as empresas atuam em um mercado extremamente competitivo, cada vez mais globalizado, e sofrem pressões de todos os tipos para aumentar o faturamento, reduzir os custos e ampliar os lucros, resultando, idealmente, em uma operação eficiente". Nesse contexto, as empresas/clientes passaram a exigir mais de seus escritórios de advocacia e, sob certos aspectos, querem se ver refletidas neles. Em outras palavras, elas querem ser atendidas por um escritório que preze a mesma eficiência que elas. Somente com uma mentalidade empresarial é que os escritórios triunfarão nessa nova realidade que, na verdade, já não é tão nova

MARCO ANTONIO GONÇALVES

assim. Por esta razão, alguns escritórios brasileiros, inclusive, já contam com a presença de um administrador legal que, em muitos casos, é um de seus próprios sócios, advogados que também estudaram administração e, como resultado, atua em tempo integral nessa nova posição. Talvez o mais importante seja compreender que esse é um caminho sem volta. Quanto maior o porte do escritório, mais difícil será gerenciá-lo e continuar advogando.

Uma radiografi
e de sua aplicaç

■ GUTO MOISÉS

POR MEIO DE PESQUISAS MENSAIS, O SESCON-RS ABORDA OS PRINCIPAIS TEMAS RELACIONADOS ENTRE OS IMPOSTOS GERADOS E OS SERVIÇOS SOCIAIS À POPULAÇÃO

Você sabe para onde vão os impostos que o Governo recolhe todos os meses? A resposta para esta e outras questões é objeto de estudo do Gestão Pública Eficaz, projeto inédito do SESCON-RS, o qual visa trazer à sociedade uma radiografia sobre o quanto o Governo recolhe em impostos e o que devolve aos cidadãos em forma de saúde, educação, segurança, entre outros cenários que serão abordados mensalmente. "Paga-se muito imposto e não se tem a contrapartida do Estado. Esta foi a principal origem dos estudos", revela Diogo Chamun, Presidente da entidade. "Como nós estamos muito vinculados com esta questão de arrecadação – afinal de contas, as empresas contábeis atuam como as operadoras do Governo na gestão de cumprimentos tributários –, deveríamos levar ao cidadão e à sociedade para onde vai mais de R$ 1,5 trilhão de impostos por ano", diz o dirigente.

Diferentemente das análises econômicas, os estudos irão apresentar dados pontuais de fácil entendimento ao cidadão, como já foi apresentado pelo SESCON-RS na pesquisa que apontou que cada brasileiro pagou em 2013, em média, R$ 464,83 por mês somente em impostos federais (já considerando os efeitos inflacionários). Ou seja, quase 70% de um salário mínimo vigente. Comparando a arrecadação *per capita* da última década, o peso tributário em cada cidadão cresceu mais de 60%. Em 2003, se pagava em média R$ 282,58 por mês em impostos. Vale reiterar que esses números são em valores reais. "Esse dado é o primeiro de muitos que vamos apresentar a partir da parceria com a PUCRS. Queremos ampliar o debate sobre o modelo de tributação aplicado em nosso país e as contrapartidas que as administrações deixam de oferecer ao cidadão", propõe Chamun.

FOME FISCAL

Na relação entre Governo Federal, Estados e Municípios, é na cidade onde houve maior crescimento da participação no bolo tributário. Dados do Tesouro Nacional apontam que de 2002 a 2011 a participação das receitas dos municípios em relação ao PIB cresceu de 7,4% para 8,9%. "Vemos cotidianamente manifestações francis-

ia dos impostos
ção à sociedade

canas das administrações municipais e marchas de prefeitos a Brasília, mas a arrecadação aumentou significativamente. O que nos parece faltar é gestão eficaz desses recursos", ressalta Diogo Chamun. Já o Estado do Rio Grande do Sul continua segurando o quarto posto entre os Estados que mais recolhem impostos, perdendo apenas para São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Em 2012, o RS arrecadou R$ 39,8 bilhões. Esse dado se deve, sobretudo, ao aumento dos impostos sobre patrimônio e renda e também sobre o imposto de circulação de mercadorias e suas alíquotas, sendo um item que diminui a competitividade do Estado frente a outras regiões.

DIOGO CHAMUN

PUCRS/FACE

Pelo convênio firmado entre o SESCON-RS e a Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia da PUCRS/Face, responsável pela coleta de dados, relatórios e análises dos estudos propostos, "nós teremos dados concretos para análise, por isso hoje não temos como falar se o Governo arrecada muito e gasta mal. Pode ser a nossa percepção comum, mas queremos dados reais e concretos para afirmar sobre o manejo da arrecadação e as aplicações do Estado para o cidadão. Vamos ter posições com base em dados públicos e disponíveis nos três níveis de Governo: municipal, estadual e federal", projeta Chamun. A entidade irá apresentar, ao longo de 2014, de maneira regular, mais dados sobre a gestão pública e política tributária. "Vamos levantar reflexões. Queremos país, Estado e municípios com gestão profissional e voltada para o desenvolvimento da sociedade", finaliza o Presidente do sindicato patronal.

MILTON ANDRÉ STELLA

BANCO MUNDIAL

Além das consultas aos dados públicos disponíveis nos órgãos pesquisados, "haverá também consultas junto ao Banco Mundial, com objetivo de relacionar a aplicação de impostos em outros países", explica o professor Milton André Stella, coordenador do projeto juntamente com o professor Gustavo Inácio de Moraes (PPGE) e do doutorando Pedro Zuanazzi. Conforme previsto no convênio, pesquisas comparativas entre informações de Estados e Municípios também deverão fazer parte das análises ao longo deste ano, sempre com objetivo de analisar a arrecadação obtida com os resultados alcançados, confrontados com os indicadores de qualidade na aplicação dos recursos. De acordo com Stella, "a proposta do SESCON-RS veio na linha que a Universidade busca para interagir com a sociedade, a interface do mundo acadêmico com o setor empresarial. E a PUCRS possui uma diretriz de aumentar seu nível de inserção junto à sociedade. Nós queremos fazer pesquisa aplicada que dê retorno à sociedade", completa.

Ação sobre o dos técnicos de é impro

FLÁVIO OBINO FILHO

Decisão do Tribunal de Justiça julgou como improcedente a lei de autoria do Governo do Estado do RS que tratava de estabelecer piso salarial de forma generalizada.

O Governo do Rio Grande do Sul tem, anualmente, fixado pisos salariais estaduais através de lei. A Lei nº 14.460/2014 trouxe como novidade uma faixa adicional. Foi estabelecido no inciso V do art. 1º piso salarial de R$ 1.100,00 para os trabalhadores técnicos de nível médio, tanto em cursos integrados, quanto subsequentes ou concomitantes.

O Governador Tarso Genro, ao encaminhar o projeto de lei, afirmou que a proposta objetivava "criar uma faixa específica para trabalhadores técnicos de nível médio, tanto em cursos integrados, quanto subsequentes ou concomitantes, a fim de equalizar e estimular a capacitação do trabalhador".

A redação e a justificativa apontavam no sentido de que a nova faixa desprezava o conceito de categoria profissional do empregado, sendo o piso fixado apenas de acordo com a formação profissional deste, pouco importando se no seu trabalho a formação profissional estivesse sendo exigida. Neste cenário, a FECOMÉRCIO-RS, ouvindo o SESCON-RS, ingressou com ação no Tribunal de Justiça. Segundo o advogado das entidades, Flávio Obino Filho, "prevalecendo

piso estadual nível médio cedente

este entendimento (relação unicamente com a formação profissional e não com a complexidade e a extensão do trabalho), o inciso seria inconstitucional, pois estaria desatendida condição prevista na lei que delega ao Estado a atribuição de fixação de piso salarial".

O Governador do Estado, em sede judicial e ao prestar informações no processo, alterou seu entendimento afirmando que fará jus ao piso "apenas o trabalhador técnico de nível médio de determinada categoria (e que, portanto, exerce esse ofício de formação), e não o cidadão que tenha cursado um curso técnico de nível médio".

Com base nestas informações, o Tribunal de Justiça, em acórdão da lavra do Desembargador Armínio José Abreu Lima da Rosa, julgou a ação improcedente, consignando na respectiva ementa, "que a referida previsão legal assegura o piso salarial nela fixado apenas para aqueles profissionais técnicos de nível médio e que exerçam o ofício de formação".

Assim, esclarece o advogado Flávio Obino Filho que, "conforme a decisão do Tribunal de Justiça um técnico em contabilidade que trabalha no setor de arquivos de uma empresa de serviços contábeis ou como assistente administrativo em uma sociedade de advogados não terá direito à garantia de piso dos técnicos de nível médio, mas apenas a estabelecida para a categoria profissional dos empregados da empresa em que labora".

Outro aspecto importante que restou esclarecido na ação judicial foi provocado pelo Procurador Geral de Justiça Eduardo de Lima Veiga, que, em suas razões, sustentou que, além da exigência do efetivo exercício da profissão correspondente ao curso de formação, o piso somente será devido se os técnicos de nível médio "não forem integrantes de uma categoria profissional organizada e não possuírem lei, convenção ou acordo coletivo que lhes assegurem piso salarial". O entendimento manifestado foi reproduzido no acórdão de julgamento.

Desta forma, os contabilistas e secretárias, por exemplo, que integram categoria profissional organizada em sindicato, também estariam excluídos da nova faixa de piso salarial instituída pela lei estadual.

Neste contexto, conforme o Presidente do SESCON-RS, Diogo Chamun, foi alcançado o objetivo de limitar o alcance da nova faixa de pisos salarial instituída, e que a FECOMÉRCIO/RS, em que pese o julgamento de improcedência da ação, não interporá recurso extraordinário ao STF.

Lançado o pro
SESCON-RS + G

EMPRESAS PEQUENAS E MÉDIAS PODERÃO ADQUIRIR SOFTWARES DE GESTÃO CUSTOMIZADOS A PREÇOS MUITO ABAIXO DO MERCADO

O Comitê Setorial SESCON-RS/PGQP e Interact Solutions firmaram parceria para facilitar a gestão de empresas ligadas à entidade patronal. A desenvolvedora de tecnologia do Vale do Taquari irá oferecer suas soluções de maneira customizada com descontos significativos, subsidiados pelo SESCON-RS, visando difundir práticas de excelência e otimização de processos. Em evento realizado na sede do SESCON-RS, foi lançado o projeto SESCON-RS + Gestão (*na foto, Presidente Diogo Chamun durante a abertura*).

De acordo com Diego Fonseca, da Interact, a parceria vem sendo tratada desde o ano passado, buscando a melhor forma de atender às empresas ligadas ao Comitê Setorial SESCON-RS/PGQP. O projeto irá disponibilizar os módulos para Gestão Estratégica (Performance Manager), Gestão de Documentos (Document Manager) e Gestão de Ocorrências (Occurrence Manager), plataformas já consagradas no mercado nacional. Esses produtos têm alta penetração em grandes empresas, que praticam a governança corporativa. "Porém, nos últimos anos passamos a observar o surgimento da demanda por este tipo de sistema, também, em pequenas e médias empresas, que possuem uma visão estratégica e sustentável de seus negócios", explica Fonseca. Conforme ele, após estudos, possibilitou-se a criação de produtos customizados com preços muito abaixo dos praticados no mercado. Além disso, a customização irá disponibilizar informações comparativas setoriais e a importação de dados dos principais sistemas de gestão contábil.

CUSTOMIZAÇÃO

Segundo a Interact, a operação do software é muito simples e sua implementação contará com total suporte por parte do fabricante. No primeiro momento, o usuário será treinado para que faça o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis na ferramenta, além de ter a primeira carga de dados, configuração dos indicadores e criação de modelos operacionalizada. Após, é montada a estrutura básica do sistema, de acordo com o negócio do cliente. "Finalizadas essas etapas, o cliente estará apto a operar o software e fazer as modificações e adaptações necessárias com menor custo e maior liberdade", complementa Fonseca.

Para o SESCON-RS, a parceria é mais uma ação do Comitê que visa padronizar o controle do Planejamento Estratégico das empresas aderidas ao PGQP. "A ferramenta

jeto
estão

contribui no aumento da produtividade com consistência, aderência e segurança de um software de gestão. O SESCON-RS já era usuário do sistema da Interact em seu Planejamento Estratégico, e agora irá disponibilizá-lo, fortalecendo e incentivando as empresas ligadas ao nosso Comitê na busca pela excelência", afirma o coordenador do Comitê, Flávio Ribeiro Jr. Mais informações sobre o SESCON--RS + Gestão pelo email comite@sescon-rs.com.br ou pelo fone (51) 3343-2090.

Certificação Digital *in loco* no Interior do Estado

Uma das vantagens de ser Autoridade de Registro (AR) em Certificação Digital é a autonomia de atuação para melhor atender aos clientes. O SESCON-RS fez uso dessa prerrogativa e ampliou o processo de atendimento *in loco* em diferentes localidades do Estado. Viamão, São Sebastião do Caí e Feliz já puderam experimentar na prática essa comodidade.

A escolha por essas três cidades se deu pela demanda verificada. A partir da análise desses pedidos, foi possível se montar uma agenda comum e levar o certificador de Porto Alegre para atender ao cliente em seu município. "O SESCON-RS quer atender a todos os interessados em sua certificação digital, independentemente se for na Capital ou no Interior. Essa modalidade de atendimento deve se repetir e ser até uma constante", afirma o Presidente Diogo Chamun. Segundo ele, a criação de postos de validação, com estrutura física própria no Interior do Estado, é outra iniciativa que terá novidades em breve. Atualmente, o SESCON-RS presta o serviço em sua sede, no bairro São João, e no posto instalado junto ao CRC-RS, no bairro Praia de Belas.

Para a diretora do *Diário de Viamão*, Rosângela Ilha, a ida do certificador do SESCON-RS à cidade permitiu que a empresa pudesse agilizar a aquisição do produto. "Não tínhamos certificado e algumas de nossas transações já começaram a exigir a ferramenta. A vinda do SESCON-RS a Viamão nos permitiu adquirir a certificação de maneira mais rápida", comenta. Conforme ela, a intenção é de também solicitar o produto para a gráfica ligada ao jornal.

Mais informações sobre a AR SESCON-RS pelo telefone (51) 3343-2090 ou pelo mail ar@sescon-rs.com.br.

SESCON RS

Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio Grande do Sul

Rua Augusto Severo, 168
Fone: (51) 3343-2090 | Fax: (51) 3343-2806
CEP: 90240-460 | Porto Alegre/RS
www.sescon-rs.com.br
sescon-rs@sescon-rs.com.br

DIRETORIA
TITULARES
Presidente:
Diogo Ferri Chamun
Vice-Presidente:
José Tadeu Jacoby
Diretor Administrativo:
Valdir Ferreira Rodrigues
Vice-Diretor Administrativo:
Maria Onira Colossi
Diretor Financeiro:
Maurício Gatti
Vice-Diretor Financeiro:
Eduardo Sinigaglia
Diretor de Relações do Trabalho:
José Roberto Santos Pires
Diretor de Assuntos Legislativos:
Célio Luiz Levandowski
Diretor de Eventos:
Flávio Dondoni Jr.
Diretor de TI:
Flávio Duarte Ribeiro Jr.
Vice-Presidente – Região Taquari:
Jandir Dickel
Vice-Presidente – Região Central:
Leono Pacheco de Oliveira
Vice-Presidente – Região Vale dos Sinos:
Maria do Socorro da Cruz Bittencourt
Vice-Presidente – Região da Produção:
Gilberto Zanin de Souza

SUPLENTES
Celso Luft
Marcos Franchetti
João Batista Custódio Duarte
Lucia Elena da Motta Haas
Paulo Ricardo Maia
Marcelo Alexandre Vidal
Paulo Walmor Hoppe
Jéssica Benetti de Oliveira
Ana Paula Moceliin Queiroz
Carlos Zanon Koch da Silva

CONSELHO FISCAL
TITULARES
Rogério Costa Rockembach
Jorge Luiz Reisch
Joaquim Vaz Godinho

SUPLENTES
Tassiro Astrogildo Fracasso
Ineiva Fátima Lodi
Alexandre Sehn

Delegados Representantes junto à FECOMÉRCIO
TITULARES
Diogo Ferri Chamun
Jaime Gründer Sobrinho
SUPLENTES
Célio Luiz Levandowski
Valdir Ferreira Rodrigues

CONSELHO EDITORIAL
Antonio Carlos Nas
Diogo Chamun
Flávio Dondoni Jr.
Flávio Obino Filho
Jaime Gründer Sobrinho
José Roberto Santos Pires
Jussara Corrêa
Maurício Gatti
Nelson Dutra
Valdir Ferreira Rodrigues

Office Press
agência de notícias

PRODUÇÃO
Office Press Comunicação
Fone: (51) 3325.6081
www.officepress.com.br
office@officepress.com.br
Editor Responsável: Guto Morais (Fenaj 6543/RS)
Revisão: Press Revisão
Projeto Gráfico: PensaDesign
Fotos: Arquivo SESCON-RS e Agência Office Press

PORTO ALEGRE

[16/04] ICMS – Substituição Tributária, com Francisco Laranja. O curso capacita e atualiza os profissionais para as áreas fiscal / contábil das empresas.

[12/05] Curso Retenção na Fonte nas Prestações de Serviços (INSS, ISS, IRRF, CSLL, PIS e COFINS), com Rosane Kuhn. Curso orientou de maneira teórica e prática a sistemática de cálculo e a apuração do Imposto de Renda retido na Fonte.

[14/05] eSOCIAL - Novo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Fiscais, com José Alfredo Prado Jr. A capacitação revisa e alinha as práticas e os processos das empresas com a legislação, com o objetivo de gerar as informações que vão alimentar o e-Social, evitando divergências ou atrasos nas informações.

[19/05] Curso EFD Contribuições – PIS/COFINS e CPRB Projeto Sped, com Francisco Laranja. Expõe e analisa na prática as principais questões referentes à EFD Contribuições.

[20/05] Curso DIPJ – Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica, com Sérgio da Porciúncula. A capacitação orienta os profissionais da área contábil e demais interessados a preencherem corretamente a DIPJ, para evitar retificações e fiscalizações futuras.

[21/05] ISS – Fato Gerador, Tributação, Documentos Fiscais, Retenções, Escrituração e questões práticas, com Francisco Laranja.

[26/05] SISCOSERV e tributação dos Pagamentos Internacionais – Serviços e Intangíveis, com Rosane Kuhn. O curso visa capacitar os profissionais para a classificação

correta dos serviços e intangíveis adquiridos no exterior ou prestados para o exterior que devem ser informados no SISCOSERV.

[29/05] Curso Sped Contábil, com Francisco Laranja. Abordou todos os procedimentos para a correta validação da ECD.

[10/06] Curso de Departamento Pessoal – Módulo I, com Luciano Biehl. O treinamento forma e capacita para a prática das rotinas de departamento pessoal nas empresas de serviços contábeis.

[24/06] eSOCIAL – Novo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Fiscais, com José Alfredo Prado Jr. A capacitação revisa e alinha as práticas e os processos das empresas com a legislação, com o objetivo de gerar as informações que vão alimentar o e-Social, evitando divergências ou atrasos nas informações.

[26/06] ICMS – Substituição Tributária, com Ademir Vanzella. O curso capacita e atualiza os profissionais para as áreas fiscal / contábil das empresas.

[27/06] Regras da Desoneração da Folha de Pagamento, com Rosane Kuhn. A capacitação abordou os aspectos práticos e operacionais nessas alterações na legislação.

INTERIOR

[10/04] PELOTAS, e-Social: Escrituração Fiscal Digital da Folha, com Cláudia Bressler. Curso visa oportunizar um espaço para aprendizado e debate acerca das normas jurídicas aplicáveis, as práticas e os impactos que serão gerados nas empresas com a implantação do e-Social.

[12/05] URUGUAIANA, e-SOCIAL: Novo Sistema de Escrituração Digital das Obri-

gações Trabalhistas, Previdenciárias e Fiscais, com José Alfredo Prado Jr. A capacitação revisa e alinha as práticas e os processos das empresas com a legislação, com o objetivo de gerar as informações que vão alimentar o e-Social, evitando divergências ou atrasos nas informações.

[13/05] **SANTA MARIA, e-SOCIAL: Novo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Fiscais, com José Alfredo Prado Jr.** A capacitação revisa e alinha as práticas e os processos das empresas com a legislação, com o objetivo de gerar as informações que vão alimentar o e-Social, evitando divergências ou atrasos nas informações.

[20/05] **LAJEADO, Cruzamento das Escriturações Digital – Sped Fiscal, EFD Contribuições e Sped Contábil, com Francisco Laranja.** A capacitação analisa na prática os lançamentos fiscais dos arquivos concernentes à Escrituração Fiscal ICMS / IPI.

[23/05] **SÃO LEOPOLDO, Cruzamento das Escriturações Digital – Sped Fiscal, EFD Contribuições e Sped Contábil, com Francisco Laranja.** A capacitação analisa na prática os lançamentos fiscais dos arquivos concernentes à Escrituração Fiscal ICMS / IPI.

[26/05] **PELOTAS, Curso EFD Contribuições – PIS/COFINS e CPRB Projeto Sped, com Francisco Laranja.** Expõe e analisa na prática as principais questões referentes à EFD Contribuições.

[27/05] **SANTA MARIA, Cruzamento das Escriturações Digital – Sped Fiscal, EFD Contribuições e Sped Con-**

tábil, com Francisco Laranja. A capacitação analisa na prática os lançamentos fiscais dos arquivos concernentes à Escrituração Fiscal ICMS / IPI.

[29/05] **PASSO FUNDO, Sped Contábil, com Sérgio da Porciúncula.** O objetivo é preparar os profissionais da área contábil para evitar atos ilícitos tributários.

[30/05] **MONTENEGRO, ICMS – Substituição Tributária, com Ademir Vanzella.** O curso capacita e atualiza os profissionais para as áreas fiscal / contábil das empresas.

[09/06] **URUGUAIANA, Cruzamento das Escriturações Digital – Sped Fiscal, EFD Contribuições e Sped Contábil, com Francisco Laranja.** A capacitação analisa na prática os lançamentos fiscais dos arquivos concernentes à Escrituração Fiscal ICMS / IPI.

[24/06] **LAJEADO, Curso EFD Contribuições – PIS/COFINS e CPRB Projeto Sped, com Francisco Laranja.** Expõe e analisa na prática as principais questões referentes à EFD Contribuições.

[25/06] **SÃO LEOPOLDO, e-SOCIAL – Novo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Fiscais, com José Alfredo Prado Jr.** A capacitação revisa e alinha as práticas e os processos das empresas com a legislação, com o objetivo de gerar as informações que vão alimentar o e-Social, evitando divergências ou atrasos nas informações.

[26/06] **SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ, Curso Desoneração da Folha de Pagamento, com José Alfredo do Prado Júnior.** A capacitação abordou os aspectos práticos e operacionais nessas alterações na legislação.

[30/06] **PASSO FUNDO, Curso EFD Contribuições – PIS/COFINS e CPRB Projeto Sped, com Francisco Laranja.** Expõe e analisa na prática as principais questões referentes à EFD Contribuições.

SEMINÁRIOS WEB

[10/04] **Legislação Previdenciária –** Atualizações.

[30/04] **Retenção de Impostos e Contribuições na Prestação de Serviços.**

[15/05] **Atualizações na Emissão de Notas e Cruzamentos das Tabelas CFOP – CST – NCM.**

[29/05] **Novas Regras para os Contratos de Prestação de Serviços Contábeis.**

[24/06] **Lei 12.973 / 2014: Fim do RTT – Criação do e-Lalur.**

CURSOS COMITÊ

[07/04] **Administração de Conflitos.**

[05/05] **Estratégia para Excelência em Serviços.**

[27/05] **Lançamento do Projeto SESCON-RS + Gestão / Strategic Adviser.**

[02/06] **Etiqueta e seus Protocolos no Mundo Empresarial.**

O ICMS gaúcho e a perda no cenário nacional

■ ALFREDO MENEGHETTI NETO

A arrecadação do ICMS gaúcho está perdendo competitividade em termos de participação no ICMS nacional, e é importante buscar explicações para isso.

De acordo com os dados da Comissão Técnica Permanente do ICMS (Cotepe), do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), é possível observar que, em 2003, a arrecadação do ICMS do RS participava com 7,5% no ICMS nacional, passando, posteriormente, para 6,9% (2006), depois para 6,7% (2008) e, logo a seguir, estabilizando-se em 6,6% (2009, 2010 e 2012, 2013), tendo inclusive chegado a 6,3% (2011).

> **Considerando-se somente a questão da receita, nota-se que ela está fraca por causa de muitas renúncias, o que a torna incapacitada de acompanhar o crescimento da economia**

Existem três grandes justificativas para esse fato. Em primeiro lugar, a especificidade da estrutura econômica gaúcha face a determinada política econômica. Em segundo lugar, a suscetibilidade da sua cadeia agroindustrial em relação à irregularidade da distribuição do regime de chuvas no Estado. E, em terceiro lugar, a mais importante, o desajuste das finanças públicas. Esse, sim, merece ser analisado em toda a sua dimensão. Considerando-se, neste momento, somente a questão da receita, nota-se que ela está fraca por causa de muitas renúncias, o que a torna incapacitada de acompanhar o crescimento da economia.

FOTO: BRUNO TODESCHINI/DIVULGAÇÃO PUCRS

Mesmo que existam outros argumentos, pelo menos esses três devem fazer parte de uma agenda de discussão, para tornar a arrecadação do ICMS gaúcho mais adequada ao porte de sua economia. O sistema tributário brasileiro, de forma geral, está a exigir profundas reformas para que a sociedade possa receber o retorno justo dos impostos que está pagando.

■ Professor da PUCRS
e Conselheiro do CORECON-RS

Problemas em **receber** as **Notas fiscais** de seus clientes?

Importação automática de notas fiscais eletrônicas direto do site da **Receita Federal**

NOVO

NF stock 2.0
alterdata

Revolucione a importação
de notas fiscais eletrônicas de seus clientes!

Acabe com a digitação do Danfe ou com a Importação de dados com o leitor de código de barras!

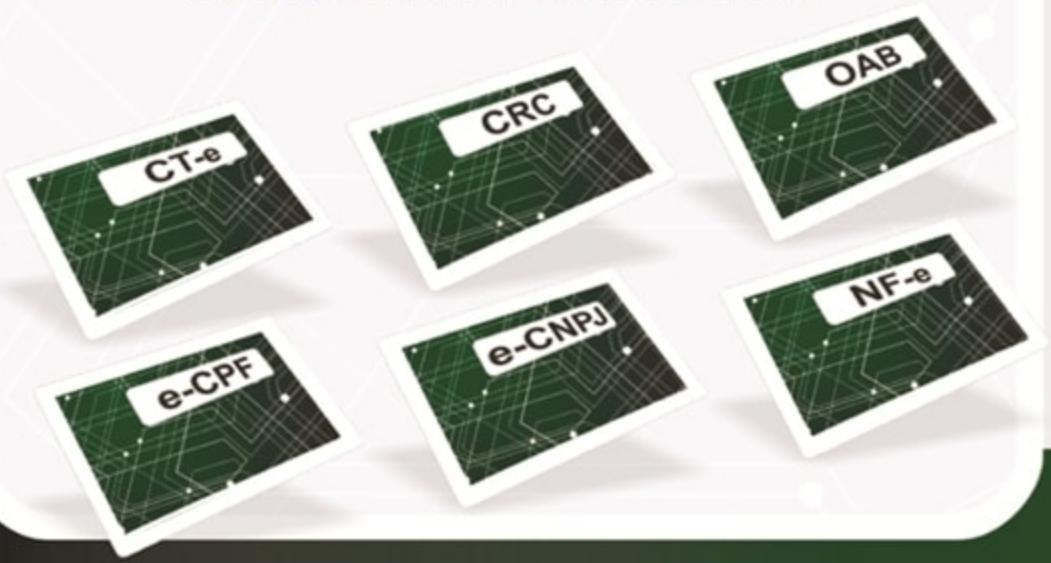
Solicite uma demonstração
0800 704 1418
www.alterdata.com.br

Alterdata
software

Certificação Digital

Faça a sua!

É muito mais segurança, agilidade, sigilo e autonomia, com a maior cobertura!



Entre em contato com os nossos agentes.

Ligue já: (51) 3343-2090

ou acesse: www.sescon-rs.com.br

SESCON RS
Autoridade de Registro em Certificação Digital